

ORAÇÃO DE UM HOMEM VELHO

Bob Richards

"- Com licença, doutor, posso morrer?"
Sei que seu juramento o obriga a lutar
enquanto um pouco de vida
em mim perdurar.

Sei
que você deve usar tudo que sabe
e a ciência lhe deu:
você tem marca-passo, respirador,
drogas, sondas, desfibrilador,
mil coisas
que não deixam meu coração parar
e nem que me falte o ar.
Mas, doutor,
já passei dos oitenta....
Meus filhos cresceram,
amigos morreram,
minha mulher, enterrei.

Trabalhei, amei, sofri.
Vivi muito, vivi....
Quero agora dormir.
Que mais posso querer
na minha idade,
senão o conforto
de morrer com dignidade?

Seus motivos são nobres,
eu sei.
Você cumpre um dever.
Mas,
leia em meus olhos
e escute em meu coração
o que meus lábios já não podem dizer;
“- Com licença, doutor, posso morrer?”

*Tradução - Hudson Hübner França**

Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 3, n. 2, p. 46, 2001

* Professor Titular do Depto. de Medicina - CCMB/PUC-SP